

DEFENDER OS CORREIOS É

DEFENDER O BRASIL

Os Correios ao longo dos seus 358 anos construiu uma imagem que é a cara do povo brasileiro: humana, que percorre quilômetros diariamente pelos quatro cantos do país. Seja na zona rural ou urbana, nas áreas mais remotas, de barco, a pé ou bicicleta, sob sol ou sob a chuva, cerca de **100 mil trabalhadores** se esforçam para garantir que as correspondências e encomendas cheguem ao seu destino, a casa de cada família dessa grande nação. Em momentos críticos que o Brasil já passou, como a pandemia da Covid-19, os funcionários dos Correios continuaram a prestar esse serviço essencial que se tornou parte desse novo motor da economia chamado e-commerce. Parceiro dos micro e pequenos empreendedores, os Correios estavam lá quando o momento era de incertezas.

Agora, o Governo Federal quer entregar essa empresa de logística que é a maior da América Latina. Usa de fakenews para ludibriar e enganar a população e o meio político, traçando uma narrativa pejorativa contra a empresa para angariar apoio ao Projeto de Lei 591/2021. Esse projeto privatiza os Correios e entrega para o capital privado uma empresa estratégica nacio-

nal, que cumpre um papel essencial no Estado Brasileiro de integração regional. Os Correios não dão prejuízo. É uma empresa pública autossustentável, que não utiliza nenhum aporte do Tesouro Nacional. **Nos últimos 20 anos, a empresa lucrou mais de R\$ 12 bilhões. Somente em 2020, foram R\$ 1,5 bilhão de lucro,** mostrando toda a força nesse importante e cobijado mercado que cresce vertiginosamente e atíça os olhares oportunistas dos que pretendem tirar vantagens dessa privatização. Ao contrário do que alardeiam, os Correios disputam com livre concorrência, ou seja, não existe monopólio. O que existe é um preço competitivo que garante a movimentação justa desse grande impulsionador da economia nacional.

Por isso, a FENTECT alerta sobre os graves riscos da privatização dos Correios para o país, prejudicando não só milhares de trabalhadores, mas destruindo uma empresa lucrativa, e que tem como premissa garantir cidadania a milhões de brasileiros e brasileiras, de forma justa e igualitária.



10 razões para não privatizar os Correios

lucro de **R\$ 1,5 bilhão** em 2020

2,2 milhões de envios no Black Friday em apenas **1 dia**

8 em cada 10 varejistas escolhem os Correios como fonte principal de frete

4ª pela vez os Correios vencem o World Post & Parcel Awards, o Oscar dos Correios mundial

No ENEM, em apenas **3 horas** foram entregues provas em mais de **15 mil** localidades

mais de **197 milhões** de livros didáticos em todo o Brasil entre 2020/2021

mais de **90 mil toneladas** de carga para **140 mil** escolas

cerca de **500 milhões** de objetos postais por mês. Dessas, **25 milhões** são encomendas

mais de **25 mil** veículos **1.500 linhas** terrestres e **11 linhas aéreas** em operação de Norte a Sul do Brasil

15 mil unidades próprias e cerca de **100 mil** trabalhadores

CORREIOS PÚBLICO É PARA TODOS!

MITOS	VERDADES
OS CORREIOS DÃO PREJUÍZO.	 <p>Os Correios são superavitários; Nos últimos 20 anos deram R\$ 12 bilhões de lucro. Apenas em 2020, a empresa apresentou R\$ 1,5 bilhão de lucro.</p>
OS CORREIOS ESTÃO ULTRAPASSADOS.	 <p>Os Correios contam com um maquinário de tratamento de encomendas e cartas modernos, frota operacional própria adquirida em 2018 totalizando quase 5 mil veículos e 9 mil motocicletas que integram a maior logística nacional.</p>
FALTA DE QUALIDADE E ATRASO NA ENTREGA.	 <p>A empresa tem alto índice de atendimento nos prazos definidos dentro dos padrões de Correios mundialmente.</p>
SE PRIVATIZAR, OS PREÇOS REDUZIRÃO PARA O CONSUMIDOR.	 <p>Com a privatização, o aumento de tarifas será em grande escala. O subsídio usado hoje possibilita uma tarifa única nacionalmente e o fim desse benefício trará aumentos principalmente para as áreas mais remotas e periféricas.</p>
PRIVATIZAÇÃO É TENDÊNCIA MUNDIAL.	 <p>De 195 países apenas 8 possuem Correios 100% privados, e a dimensão territorial desse conjunto é inferior ao estado do Mato Grosso. Dentro dos 20 países com maiores dimensões territoriais todos mantêm os Correios público.</p>
EXCESSO DE MÃO DE OBRA NOS CORREIOS.	 <p>A experiência internacional demonstra que os Correios são grandes demandadores de mão de obra por sua natureza capilar de atender toda extensão territorial do país. Veja como empregam os Correios pelo mundo: Japão 195.000 trabalhadores; Itália 129.000; Inglaterra 149.000.</p>
FIM DO MONOPÓLIO AUMENTARÁ A CONCORRÊNCIA.	 <p>A proposta do PL 591, que privatiza os Correios, não extingue o monopólio, mas sim transfere para a iniciativa privada o mesmo, sem garantir contrapartida social e a prestação de serviços a toda população brasileira.</p>
OS CORREIOS TÊM BAIXA RENTABILIDADE.	 <p>Fazendo um comparativo internacional, os Correios brasileiro tem rentabilidade similar a de países como Estados Unidos, Canadá, Espanha, Bélgica, entre outros.</p>
OS CORREIOS BRASILEIRO SÃO INVIÁVEIS FINANCEIRAMENTE.	 <p>Os Correios brasileiro operou nas últimas duas décadas com resultado positivo na maioria dos anos, tendo um total de lucro de R\$ 12 bilhões, sendo R\$ 7 bilhões repassados para o Tesouro Nacional em forma de dividendos. Essa é a maior prova que os Correios têm sustentabilidade econômica e autossuficiência financeira.</p>
OS CORREIOS NÃO TÊM CAPACIDADE DE INVESTIMENTO EM MODERNIZAÇÃO PARA ATENDER A POPULAÇÃO BRASILEIRA.	 <p>Os Correios brasileiro nos últimos anos investiu mais de R\$ 7 bilhões em recursos próprios sem depender da União. Foi investimento para compra de equipamentos de automação para triagem de encomendas e cartas, aquisição de frota de veículos para atender melhor a população que permitiu só no ano de 2020, durante a pandemia, entregar 343 milhões de encomendas e quase 6 bilhões de mensagens ao povo brasileiro.</p>

